

A EDUCAÇÃO ESPANHOLA NA SEGUNDA REPÚBLICA E NA DITADURA FRANQUISTA: UMA BREVE ANÁLISE DOS *BOLETINS DE EDUCACIÓN DE PONTEVEDRA, GALICIA*

Yuri Rodrigues Silva¹

<https://orcid.org/0000-0002-2884-1042>

RESUMO

Este artigo tem como objetivo fazer uma breve análise de sete documentos referentes a educação de Pontevedra, província da comunidade autónoma da Galícia, noroeste da Espanha durante a Segunda República, guerra civil espanhola e ditadura franquista. Designados de Boletín de educación, esses documentos podem nos ajudar a entender a transição de uma educação progressista da Segunda República para a visão retrógrada de ensino da ditadura franquista. Para melhor análise, o trabalho irá abordar um breve trecho da história da Espanha, do governo de Primo de Rivera e a criação da Segunda República em 1931 até o estabelecimento da ditadura franquista em 1939 e seguirá, então, para a análise dos boletins de educación.

Palavras-chave: Educação; Franquismo; Boletín de educación;

ABSTRACT

This article aims to make a brief analysis of seven documents referring to education in Pontevedra, province of the autonomous community of Galicia, northwestern Spain during the Second Republic, the Spanish civil war and the Franco dictatorship. Called Boletín de educación, these documents can help us understand the transition from a progressive education of the Second Republic to the retrograde vision of teaching of the Franco dictatorship. For a better analysis, the work will cover a brief excerpt of the history of Spain, from the government of Primo de Rivera and the creation of the Second Republic in 1931 to the establishment of the Franco dictatorship in 1939 and will then proceed to the analysis of the educational bulletins.

Keywords: Education; Franchism; Education bulletin;

Os Boletins de Educación são periódicos referentes à educação criados na Segunda República e mantidos durante o domínio franquista. Os boletins apresentados neste trabalho correspondem, respectivamente, aos anos de 1933 e 1935, nos quais encontraremos ideais progressistas, frutos da Segunda República, do ano de 1937, em que podemos enxergar o começo do domínio Franquista e do ano de 1939, um ano de afirmação e estabelecimento do Franquismo e, por fim, de 1942 e 1944, já sob a égide da Ditadura Franquista, com uma forte consolidação política, econômica e militar. A análise desses documentos nos permite criar uma linha do tempo de como a educação era

¹ Historiador pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pesquisa apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso História (TCC) | 23 a 27. Nov. 2020. Sob orientação do Prof. Dr. Lauro Ávila Pereira. E-mail: yuri.rodrigues05h@gmail.com

administrada e entendida por quem regia a política nos seus diferentes momentos, além de mostrar o surgimento, crescimento e afirmação do Franquismo.

Quando a virada do século e a queda do monarca Alfonso XIII trouxeram a Segunda República para a Espanha, a educação se viu novamente em um caminho mais progressista. Com um caráter de secularização do ensino e o ideal de uma escola mista e de educação universal, incluindo os pobres e ricos, eram retomadas e desenvolvidas as missões pedagógicas, criadas no século XIX. A nova República daria sobrevida para esses eventos que levavam não só professores, mas também escritores, pintores e atores que chegavam em pequenas cidades dominadas pelo poder religioso e apresentavam livros, jornais, pinturas e até filmes com projetores.

Iniciativas como a missão pedagógica são citadas orgulhosamente nos primeiros boletins de educação, mas vão sendo deixadas de lado e dão espaço novamente à religião e ao retrocesso quando Francisco Franco toma o poder na Espanha a partir de 1936 com a sangrenta guerra civil espanhola (1936-1939). Sendo o boletim da região da Galícia, poderemos ver o domínio franquista a partir das edições de fevereiro e março de 1937, uma vez que a Galícia foi uma das primeiras regiões a serem dominadas pelos franquistas, ainda em 1936.

Para efeito de comparação, basta colocarmos lado a lado o início dos *boletins*. Na introdução do boletim de 1933 é colocado que é um dever elaborar uma organização da educação para que exista o contato com todos os habitantes da província. Especialmente com aqueles que lutam contra o fanatismo e a ignorância no campo. Ele discorre dizendo que as escolas trabalham de maneira independente e que se faz necessário uma maior união e troca de informações entre elas.

Dando um grande salto, indo direto para o documento de 1944, vemos que seu primeiro tópico é intitulado “Los Nacimientos”. Em sua primeira linha diz: “Entre los evangelistas, solamente San Lucas describe el nacimiento de Jesús”

O documento discorre da página 3 até o fim do segundo parágrafo da página 5, falando sobre o nascimento de Jesus Cristo, dizendo que o evento mais importante da história não seria percebido no momento pelos camponeses da cidade de David e arredores. Toda a história clássica do nascimento do Messias e a visita dos três reis magos são justificadas no parágrafo seguinte, onde é dito que a educação deveria tratar de impulsionar os jovens a partir de seu nascimento para voltar as tradições religiosas que eram tão próprias do povo espanhol.

A laicidade da educação tenha sido talvez a maior missão da Segunda República, além de oferecer uma igualdade na educação em comparação de classe e sexo com salas de aulas mistas e criar alunos que questionassem o *status quo*. Todavia, a tomada de poder por Franco assola imediatamente esses planos, como é possível reparar já no boletim de fevereiro de 1937. É dito que ao colocar a criança em uma situação fácil e cômoda criasse problemas. A escola do esforço e a escola do prazer se opunham e ambas não correspondiam à “una adecuación exacta del trabajo”. A partir desse momento os boletins já demonstram que a educação, na era franquista, seria uma ferramenta adjunta do trabalho e do militarismo.

O boletim do mês seguinte, em março de 1937 traz a confirmação de vez que o caráter laico da educação não prevaleceria no período ditatorial, pois a seção mais extensa do documento, *Cursillo pedagógico religioso*. A seção vai da página 7 até a 18, representando praticamente metade do documento. Enquanto o Boletim de 1933, antes do golpe de Franco trata sobre a secularização do ensino e o fechamento de escolas religiosas, o boletim de março de 1937, enaltece exemplos e traz notícias do desenvolvimento do curso pedagógico religioso organizado pela associação de professores católicos de Pontevedra. Trechos como: “El momento ha llegado y nosotros tenemos que reconstruir a España a base de la idea de Dios.” mostram que o caráter religioso a partir desse momento seria retomado não só na educação, mas em toda a política.

REFERÊNCIAS

Bibliografia

- BUADES, Josep M. . A guerra civil espanhola: O Palco que Serviu de Ensaio Para a Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Editora Contexto, 2013.
- CABALLERO, Angela Cortez. Los boletines de educación: órganos de comunicación de la inspección con las escuelas. In: Prensa pedagógica y patrimonio histórico educativo, Universidad de Salamanca. Ediciones Universidad Salamanca; 1º ed; 1º imp edition (2013)
- GRAHAM, Helen. A guerra civil espanhola. Tradução: Vera Pereira. Porto Alegre, RS: L&PM, 2013. Título original: The Spanish civil war.
- JACKSON, Gabriel. The Spanish Republic and the Civil War, 1931-1939. Princeton: Princeton University Press, 1965
- RODRIGUEZ, Julio Prada. No solo represión. La construcción del franquismo en Galicia. Madrid: Biblioteca Nueva, 2015.
- SALVADÓ, Francisco J. Romero. A Guerra Civil Espanhola. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

Fontes

ESPANHA. Boletín de Educación: Ano I Número 1 - 1933 decembro. Reproducción electrónica. Santiago de Compostela: Biblioteca de Galicia, 2009

_____. Boletín de Educación: Ano III Número 13 - 1935 marzo.

Reproducción electrónica. Santiago de Compostela: Biblioteca de Galicia, 2009

_____. Boletín de Educación: Época 2ª Ano I Número 2 - 1937 febreiro.

Reproducción electrónica. Santiago de Compostela: Biblioteca de Galicia, 2009

_____. Boletín de Educación: Época 2ª Ano I Número 3 - 1937 marzo.

Reproducción electrónica. Santiago de Compostela: Biblioteca de Galicia, 2009

_____. Boletín de Educación: Número 18 - 1939. Reproducción electrónica. Santiago de Compostela: Biblioteca de Galicia, 2009

_____. Boletín de Educación: Número 20 - 1942 xaneiro. Reproducción electrónica. Santiago de Compostela: Biblioteca de Galicia, 2009

_____. Boletín de Educación: Número 28 - 1944, Reproducción electrónica. Santiago de Compostela: Biblioteca de Galicia, 2009